

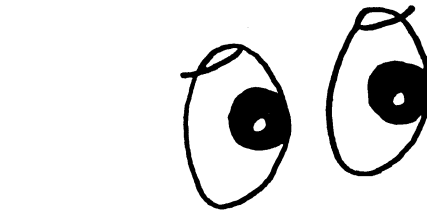
# IFPLA BLA BLATT

---

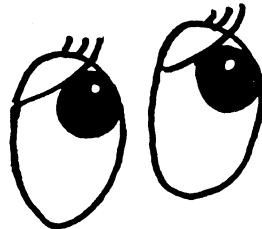
Zweisprachige Ausgabe der Studenten des Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã. UNISINOS - São Leopoldo. Nº 1/1997

---

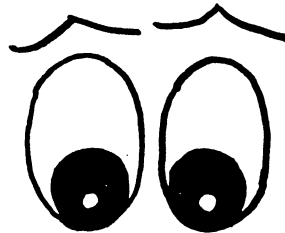
STUDENTEN  
PRODUZIEREN  
TEXTE AUF  
DER  
GRUNDLAGE  
VON GOETHES  
"ERLKÖNIG"  
(Seite 7/8)



Da ist  
es ja  
wieder!



Was meinst  
du damit?



Na! Schau  
doch, das...

IFPLA BLA BLATT



*SCHAUT MAL,  
WO DIE  
IFPLA-STUDENTEN  
WAREN!  
(Seite 6)*

---

**EXCLUSIVO!** Entrevista  
com o Prof. Dr. Pedro  
Gomes - Diretor do  
Centro 3  
(Pág. 3/4)

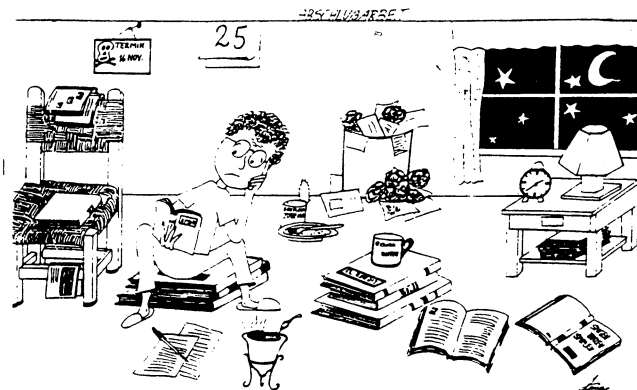
---

## HALLO, MITSTUDENTEN!

Wisst Ihr, dass ein normaler Ifplastudent pro Jahr rund 3.500 km Universitätsweg hat, mit 14-17 Lehrern zu tun hat, außerdem: 754 Stunden Hausaufgaben macht, 3.477 Buchseiten zu lesen hat, 72 Zusammenfassungen macht, 1.433 Heftseiten vollschreibt, 98 lateinische und 1.498 deutsche und 1.783 portugiesische Vokabeln lernt, 233 portugiesische und deutsche Grammatikregeln können sollte, 3.776 mal den Finger hebt, davon 2.655 ohne Erfolg, 1.590 Jahre Literaturgeschichte im Kopf haben soll, 64 portugiesische und deutsche Aufsätze zu Papier bringt, 48 Länder für Herrn Breunig in Erdkunde "bereist", 555 Kopien von Frau Dockhorn bekommt, 12 Kugelschreiber, 11 Bleistifte,

10 Radiergummi verbraucht, 211 mal im RU isst, 333 Tassen Kaffee trinkt, 790 mal auf das Ende der Stunde und 986 mal auf den Beginn der Pause hofft, und sich außerdem noch 109 mal vom Lehrer anmerkern lassen muss.  
"- Zustände wie im alten Rom...!"

Mártin B. Goldmeyer - 3. Jahr



## BRIEF AUS DEM 4. JAHR 1995

Liebe Kameraden!

Ihr kennt sicher das Sprichwort "Se conselho fosse bom, não seria dado, seria vendido"\*.  
Ich weiß nicht,

was jeder von euch von dem Sprichwort hält, aber einen Ratschlag möchte ich euch trotzdem "geben": Lasst eure Abschlussarbeit nicht für die letzten Monate. Das ist ein Chaos! Nichts ist kreativitäts- und fähigkeitseinschränkender als der Zeitdruck. Sucht euch so schnell wie möglich ein

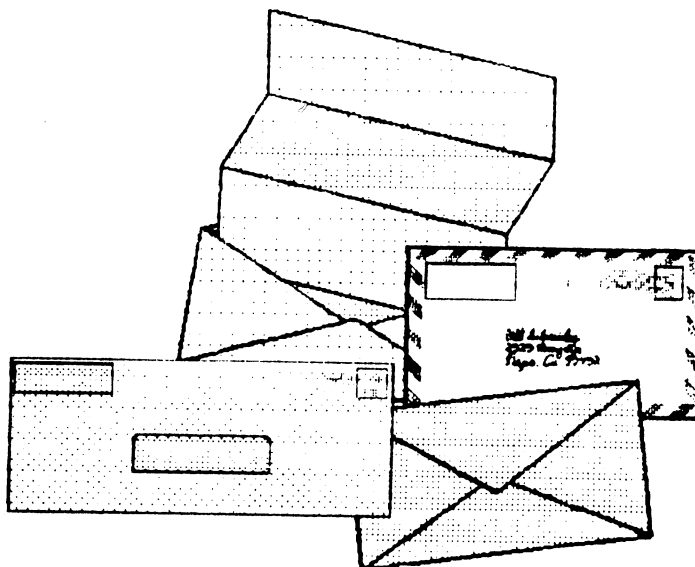
Thema aus und legt los!

Um so früher ihr anfangt, desto besser wird die Arbeit.

Ein Gruß von

Clarisse.

\* Wenn Ratschläge gut wären, würden sie nicht gegeben, sondern verkauft werden!



## EXCLUSIVO: Entrevista!

Nesta edição o Diretor do Centro 3 – **Senhor Pedro Gomes** fala sobre atribuições, objetivos, projetos, além da importância do ensino de línguas e da cultura alemã. Mais nas páginas...

1. *Qual a importância de exercer o cargo do Centro de Ciências da Comunicação?*

Depende do ponto de vista que se olha. Eu acho que é um cargo importante, porque pertence ao diretor a responsabilidade última pelo andamento de todos os trabalhos do Centro. Ao mesmo tempo é uma tarefa que não pode ser realizada apenas pelo diretor. Essa tarefa é realizada em equipe, tanto pelos dois pró-diretores, quanto pelos coordenadores dos diversos grupos e também pelos alunos, principalmente pelo DA.

2. *Quais as atribuições e a rotina de um Diretor de Centro?*

Tomar decisões, assinar papéis, participar de reuniões, administrar conflitos. É uma rotina que ao final do dia deixa a gente cansado e se olha para trás, não vê nada do que fez. Parece que não trabalhou nada.

3. *Além de diretor do Centro 3, que outros cargos o Senhor exerce na Unisinos?*

Sou diretor do Centro 3 e isso já me dá todo trabalho do mundo. Além disso, sou membro do Conselho Universitário. Com todas as reuniões que devem ser feitas, isso é uma responsabilidade. Ainda mantenho meu vínculo com o Mestrado de Semiótica, onde leciono uma disciplina e faço pesquisa.

4. *O que levou o Sr. a aceitar a direção do Centro 3? Quais os seus objetivos?*

O que me levou a aceitar a Direção foi a convicção de que estava na hora de alguém assumir a direção do Centro. Afinal de contas, é o Centro de Ciências da Comunicação e fazia vinte anos que ele não estava nas mãos de alguém da área específica da Comunicação do Jornalismo PPORP. Isso significa que vou dirigir para essa área, se bem que estava na hora. Ao mesmo tempo, o objetivo fundamental é fazer o planejamento estratégico do Centro e fazer com que todos os cursos do Centro (RP, PP, Jornalismo, Secretariado Executivo Bilíngüe, os cursos de Letras tanto Português/Alemão, quanto Português/Inglês, Estrutura em Português, quanto o IFPLA e o Instituto também trabalhem num objetivo interdisciplinar para que a formação que a gente dá aqui no Centro seja de alto ensino e qualidade.

5. *O que o Sr. espera desse trabalho como diretor do Centro de Ciências da Comunicação?*

Eu espero que cada um cumpra o seu dever. Que a gente possa chegar ao final do nosso trabalho

dizendo o que a gente "fez". Talvez não fez as melhores coisas, mas fez o que cada um achava que era possível e dado o melhor de si.

6. *Quais os projetos que o Sr. pretende desenvolver este ano e nos próximos semestres?*

Eu falei, por exemplo, que um projeto fundamental é o terminal de planejamento estratégico. Neste ano precisamos fazer uma reforma no prédio administrativo para que possamos utilizar os recursos. E para os anos vindouros providenciar um novo prédio para a administração do Centro.

7. *O que representa o Centro de Ciências da Comunicação para a Unisinos (Grande Porto Alegre, Estado e País)?*

Se considerarmos que a comunicação é fundamental em tudo, o Centro de Ciências da Comunicação não é somente um centro ao lado dos outros. Mas também que teria a missão de favorecer a intercomunicação entre todos os centros. Assim como a Unisinos é importante para toda a região, o Centro da Comunicação também é. Contando que nossos cursos são os primeiros do país, nós temos a responsabilidade. E depois, pela região onde nós estamos inseridos.

---

*Essa região aqui do vale é uma região de colonização alemã e eu acho que é fundamental um centro de comunicação. Nosso centro principalmente, porque ele mantém o curso de língua alemã.*

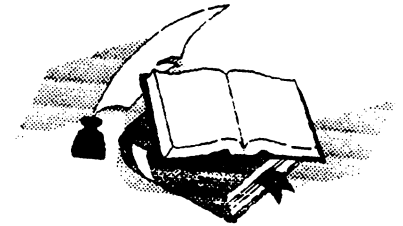
---

8. *Como o Senhor vê o curso de Letras e em especial o IFPLA?*

É fundamental inclusive para o desenvolvimento de uma cultura que é importante. A cultura do Rio Grande do Sul é formada desse "cadinho" de todas as culturas. Serve para cada uma, das quais é a cultura alemã e nós não podemos perder isto.

Acho que o ensino de línguas é fundamental para manter a cultura. Uma que cultura se pode dizer "inculturada".

Não é a cultura da Alemanha, mas é a nossa cultura redimensionada. É a cultura alemã daqueles que vieram para cá há mais de 150 anos. Ela é



retrabalhada neste ambiente e a língua é fundamental. Além disso, é importante também, porque todo o ensino de língua é importante. A pessoa que fala mais de uma língua tem maiores possibilidades de intercâmbio e de interrelacionamento com os outros.

9. *Nem todos os estudantes fazem uso de todas as unidades de utensílios e auxílios do Centro. Isso porque os estudantes não são informados devidamente. O que poderia ser feito?*

Eu não sei se os estudantes não são informados devidamente. Eu diria o seguinte: Nós temos diversas publicações, por exemplo, o *Enfoque Campus*. O último *Enfoque Campus* é todo sobre a comunicação do centro, que é um perfil do novo diretor. Mas antes veio uma aluna no ERP, que nem tinha lido o jornal, me fazendo as mesmas perguntas que há no jornal. Além disso, nós temos a revista *Palavra Como/vida*, temos a revista *Verso e Reverso*, temos uma *Folha interna do Centro 3* e temos também os órgãos de representação estudantil, que em alguns cursos não estão organizados. Então, de repente não é que o estudante não seja informado. Às vezes ele também não procura. O que nós temos que fazer é criar espaço onde o aluno possa se encontrar mais e possa se interessar. Assim como existem professores que vêm aqui, dão uma aula e vão embora, também existem alunos que vêm aqui, assistem a uma aula e vão embora e não participam de nada.

Existem Diretórios Acadêmicos do Centro 3 que não estão organizados. Não sou eu que vou organizar o diretório acadêmico dos alunos, se os alunos não se interessam. Quando um diretório está organizado, é um interlocutor. Nós temos um bem organizado, que é o DA da Comunicação, e o pessoal consegue tudo, porque eles vêm organizados aqui. Logo, eles têm representatividade. Mas acho que a gente pode melhorar o ambiente para que as pessoas se sintam participantes.

Quando estou aqui dentro, essa sala sempre está aberta. Isso é um sinal que o diretor recebe os alunos.

10. *Que atitudes podem ser tomadas quando determinada Disciplina não é ministrada devidamente?*

Reclamar. Se uma disciplina não é ministrada devidamente, ou o aluno não está satisfeito e a culpa é do professor, o aluno deve vir logo fazer reclamação diretamente com o seu coordenador, para que ele fale com a pró-diretora de ensino e pesquisa. Mas deve vir logo. Não dá para chegar, esperar o final do ano e, quando rodou vir reclamar porque o professor chegava às 8 horas e largava às 9 horas. Antes ele achava bonito, engraçado, porque ele não queria morrer nada. A primeira coisa que nós temos que fazer é acabar com o pacto de mediocridade. Porque às vezes uns fazem de conta que ensinam e outros fazem de conta que aprendem.

Então o aluno está muito quietinho, na boa. Se o aluno roda, ele vem reclamar, aí é tarde. Cada um deve assumir a sua responsabilidade. O professor assume a sua responsabilidade de ensinar e o aluno deve assumir a sua responsabilidade de aprender. E se, por acaso, ele tem alguma coisa, deve reclamar na hora. Primeiro fala com o professor, se não der certo, fala com a coordenação do curso. Às vezes também já houve casos em que os alunos vieram reclamar dizendo que a disciplina não estava sendo ministrada adequadamente e, na verdade, o professor estava exigindo e o aluno não estava querendo. Também acontece que tem professores que são sistemáticos e os alunos fogem deles, não porque são maus professores, mas porque exigem. Às vezes têm alunos que no segundo período não vêm à aula. A gente deve acabar com esse pacto de mediocridade. Reclamem. "Se estou pagando, também exijo".

11. *Aspectos pessoais: origem e formação.*

"Aus Blumenau". Sou de Blumenau, Santa Catarina, criado em Canoas. Vim para cá com doze anos de idade. Sou Gomes, não tenho sangue alemão, ou melhor, a minha bisavó tinha sangue alemão. Então sou descendente de alemão bem longe, sou Gomes-Luso. Gente boa também.

A minha formação é Licenciatura em Filosofia, Bacharel em Teologia e Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo.

12. *Lembranças do passado.*

Comecei a trabalhar como operário aos quinze anos de idade numa gráfica e perdi uma ponta de um dedo num acidente de trabalho.

13. *Natureza*

Acho fundamental. Sou amante da natureza. Gosto do verde, da água, de pescar, embora faça tempo que não pesco, gosto de acampar, ver televisão, ir ao cinema, ver filmes e gostava muito de jogar futebol. Hoje não jogo mais, porque estou velho.

14. *Mídia*

Eu parto do pressuposto de que os meios de comunicação são uma boa. Tem seus defeitos como todos temos. Existem problemas de falta de ética em todos os campos, mas creio que no exemplo, o caso da televisão é uma coisa boa. O vídeo cassete é uma coisa magnífica, a TV a cabo é fantástica, quer dizer, uma possibilidade de interagir. Eu gosto dos meios de comunicação, também é onde eu trabalho.

15. *Perspectivas para o futuro no País?*

Tenho esperança que, apesar de tudo, a coisa melhore. Porque o povo brasileiro, apesar de sua classe dirigente, da sua classe política ser o que é, eu creio que o povo brasileiro tem tudo para seguir adiante. Eu creio que a coragem do povo brasileiro é maior e suas potencialidades maiores que a falta de ética e o oportunismo de sua classe dirigente.

## ZUM NACHDENKEN!!

Ich kann nicht dichten wie Goethe  
 Ich kann nicht komponieren wie Mozart  
 Ich kann nicht logisch denken wie Max Planck  
 Ich springe nicht so hoch wie Ulrike Meyfahrt  
 Ich kann nicht so singen wie Louis Armstrong  
 Ich kann nicht malen wie Picasso  
 Ich bin nicht so stark wie Mutter Teresa  
 Ich kann nicht regieren wie Abraham Lincoln

Aber ich kann lachen wie ich lache  
 Ich kann laufen wie ich laufe  
 Ich kann denken wie ich denke  
 Ich kann weinen wie ich weine  
 Ich kann schreiben wie ich schreibe  
 Ich kann malen wie ich male  
 Ich kann helfen wie ich helfe

Ich bin nicht grossartig  
 Ich bin nicht berühmt  
 Ich rage nicht heraus  
 aber  
 Mich gibt es nur einmal  
 Ich bin einmalig  
 Gott hat mich wunderbar gemacht!

(Unbekannter Autor)  
*Mirtes L. Strauss Foesch*

## DAS LIED VOM CHIMARRÃO



Einen guten Chimarrão, den trink ich gerne,  
 Ob hier an diesem Ort, ob in der Ferne,  
 Wenn ich dich lutschen seh  
 An deinem Mate-Tee,

Lutsche - lutsche - lutsche - lutsche - lee,  
 Wie gut schmeckt der Tee.

Wenn ich morgens früh aufsteh vor Tagesgrauen,  
 Machich mir einen Tee, ganz ohn Bedauern,  
 Wenn dann das Wasser singt,  
 Das Herz vor Freude springt,

Lutsche ...

Wenn ich aus der Rossa komm, zur Mittagsstunde,  
 Wird gleich die Cui genomn und macht die Runde,  
 Wenn man genug gelutscht,

Besser das Essen rutsch,  
 Lutsche ...

Wenn man gesättigt dann, mit Reis und Bohnen,  
 Kommt gleich die Cuia ran, das tut sich lohnen,  
 Komm her Compadre João,  
 Trink mit mir Chimarrão,

Lutsche ...

Nach des Tages Müh und Last, erzählt man gerne,  
 Was man gesehen hat, in Nah und Ferne,  
 Dazu trinkts sich so schön,  
 Kann ja nicht schlafen gehn,

Lutsche ...  
 Melodie: Santa Luzia

## SPRACHE KANN UNS DAS FÜRCHTEN LEHREN

Die heutige "Mediensprache" kann uns das Fürchten lehren. In Jahrhunderten haben Völker und Nationen ihre eigene Sprache entwickelt, das einzige wahre Verständigungsmittel der Menschheit. In den letzten Jahren ist ein Sprachwandel in unserer Heimat geboren worden, der unglücklicherweise immer häufiger zur Anwendung kommt.

Was sollen unsere Kids davon denken, die gestern noch unsere Kinder waren? Die Stadt Quedlinburg war im vergangenen Jahr ganz super mit dem Flower Power, dem einstigen schönen Blumenfest. Viele Meetings hatten zuvor stattgefunden, wo früher Zusammenkünfte genügten. Vor den bevorstehenden Wahlen wird es wohl eine grosse Anzahl Hearlings geben, die man früher öffentliche Versammlungen nannte. Vor solchen sollte man gehörig Shopping machen, wo man der-einst mit einem Einkauf auskam.

In der Arbeit und im Sport zeigt man Action, Stärke und Kraft sind doch keine geeigneten Bezeichnungen mehr. Wo man früher seinem Beruf nachging, hat man heute einen Job. Natürlich muss man diesen cool angehen, ihn auf die leichte Schulter nehmen, eben light.

Dem Sprachlehrer wird es immer übler zumute mit dieser neuen "Heimatsprache". Er sollte sich im Bodybuilding neuen Mut machen, wo er früher nur Gymnastik treiben durfte, und sich im Schwimmbekken abkühlen, dem heutigen Swimmingpool. Den Damen stehen dann unzählige Lotions und Sprays zur Verfügung, die stinken geradezu nach Amerikanismus. Da haben wir Deutsche ja wieder einmal ein "Mus", man sollte Mus daraus machen.

Traf man sich früher an den Abenden bei Bekannten zu einem Tee oder einem Glaserl Wein, muss es heute eine Party sein, wo man Longdrinks geniessen kann und ein Musical Team live singen hört, um trotz allem Klamauk lebendig zu bleiben. Dann geht es nach Haus mit dem Baby, das sicher schon seine Jahre zählt, um sich ganz happy, froh, im Fernsehen noch einen Thriller anzusehen, der früher nur ein packender Film war. Dass so ein Film ganz grausig sein möchte, wünscht sich jeder Single, jedes dieser ach so modernen Einzelwesen, okay?

*Heinz Müller, Halle  
V 2 / Mittwoch, 18. Mai 1994.*

### PRÄPOSITIONEN UND EINANDER: ein gelungenes Zusammenleben.

Präpositionen und Einander vertragen sich sehr gut.

Sie sprechen miteinander  
Sie wohnen beieinander  
Sie hängen aneinander  
Sie treiben Durcheinander

Sie stimmen nicht immer übereinander  
Sie rasen manchmal gegeneinander  
Und gehen dann auch mal auseinander

Doch das passiert nie hintereinander  
Schnell kommen sie wieder aufeinander zu,  
Denn sie sind ineinander verliebt,  
Untereinander verknüpft,  
Voneinander eingenommen,  
Zueinander bestimmt,  
Füreinander geboren.  
Die Präpositionen leben nicht ohne Einander.

*Clarice Holdorf*

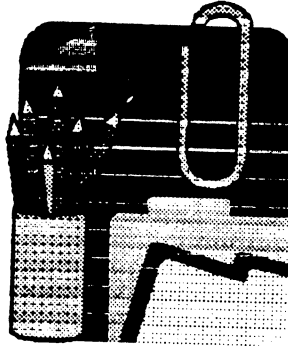


IFPLA – Wochenende 1996

### BILD: WANDERUNG

Am IFPLA-Wochenende in Salvador do Sul haben wir eine besondere Wanderung gemacht. Gut ist, was man von der Sage des Tunnels gehört hat: Wenn Studenten mit den Dozenten durch den Tunnel gehen und an der anderen Seite heraus kommen, sind sie schon ausgebildet. Habt ihr etwas gemerkt?

Die Studenten vom 2.  
Jahr haben in Alemão B  
die Ballade von Johann  
Wolfgang von Goethe  
bearbeitet. Einige haben  
auch etwas produziert.  
Die Parodien sind  
wunderbar. Seht doch!



## ERLKÖNIG

Johann Wolfgang von Goethe

Wer reitet so spät durch Nacht und Wind?  
Es ist der Vater mit seinem Kind;  
Er hat den Knaben wohl in dem Arm,  
Er fasst ihn sicher, er hält ihn warm.

Mein Sohn, was birgst du so bang dein Gesicht?  
Siehst, Vater, du den Erlkönig nicht?  
Den Erlenkönig mit Kron und Schweif?  
Mein Sohn, es ist ein Nebelstreif.-

"Du liebes Kind, komm, geh mit mir!  
Gar schöne Spiele spiel' ich mit dir;  
Manch' bunte Blumen sind an dem Strand;  
Meine Mutter hat manch' gülden gewand."

Mein Vater, mein Vater, und hörest du nicht  
Was Erlenkönig mir leise verspricht? -  
Sei ruhig, bleibe ruhig, mein Kind!  
In dürren Blättern säuselt der Wind.-

"Willst, feiner Knabe, du mit mir gehn?  
Meine Töchter sollen dich warten schön,  
Meine Töchter führen den nächtlichen Reihn  
Und wiegen und tanzen und singen dich ein."

Mein Vater, mein Vater, und siehst du nicht dort  
Erlkönigs Töchter am düstern Ort? -  
Mein Sohn, mein Sohn, ich seh' es genau;  
Es scheinen die alten Weiden so grau.-

Ich liebe dich, mich reizt deine schöne Gestalt  
Und bist du nicht willig, so brauch' ich Gewalt  
Mein Vater, mein Vater, jetzt fasst er mich an!  
Erlkönig hat mir ein Leids getan! -

Dem Vater grauset's, er reitet geschwind,  
Er hält in den Armen das ächzende Kind,  
Erreicht den Hof mit Mühe und Not;  
In seinen Armen das Kind war tot.

## STRASSENKIND

Wer schlurft so langsam durch Nacht und Wind?  
Es ist das hungrige Strassenkind.  
Es spürt die Kälte und grosse Not.  
Niemand fasst es sicher, und es gibt kein Brot!

"Mein Kind, was birgst du so bang dein Gesicht?"  
"Merkt Leute, ihr meinen Hunger nicht?"  
"Das Elend, es ist doch erträglich.  
Sei doch nicht so weinerlich?"

"Mein Kind, schon wieder birgst du dein Gesicht?!"  
"Spürt, Leute, ihr die Kälte nicht?  
Den Regen, den Wind, die Gewalt - so grau  
Die Kälte, den Regen, ich spür sie genau!"  
"Doch bleibe nur ruhig, mach dir keine Sorgen!  
Vielleicht, vielleicht wird es besser bis morgen!"

"Regierung, Politiker, erbarmt euch doch!  
Die Kinder auf den Strassen, sie leiden noch!"  
"Die Kinder, sie sind kein Problem;  
Schreien und klagen, immerhin  
es ist doch nicht so schlimm!"

"Aber ich, ich lieb die Gewalt  
und so vergess ich sie bald!"  
"Familie, Liebe, ich brauch sie schnell  
Die Enttäuschung, die spüre ich am Fell."

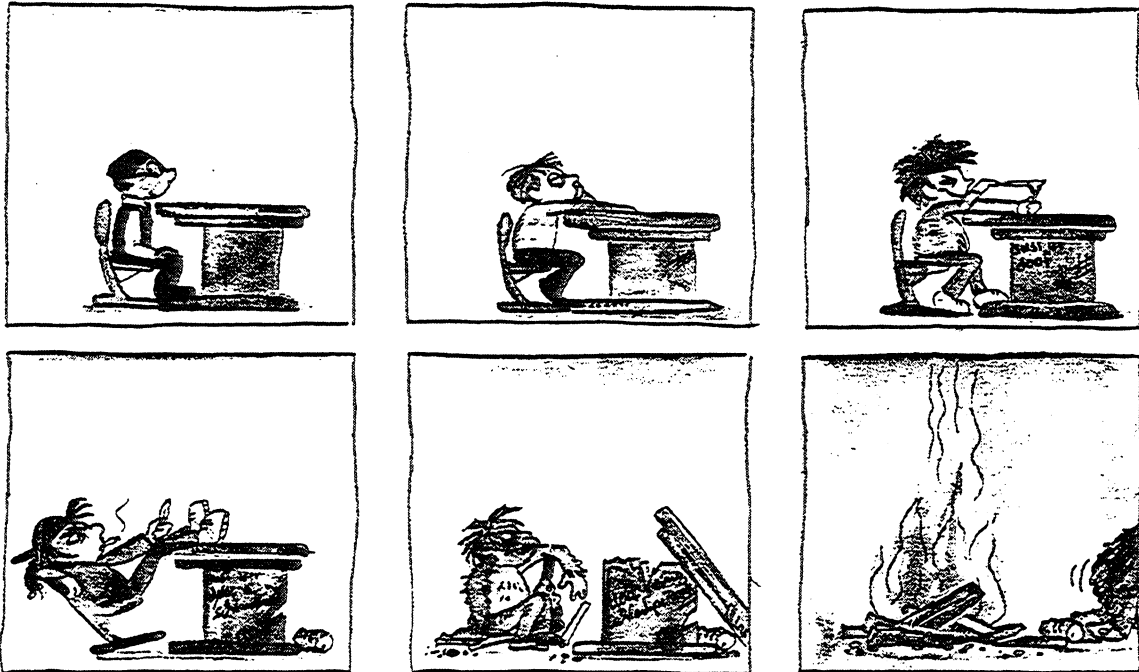
"Die Strasse, sie färbt sich vom Blute so rot;  
die Menschen, sie leben, doch das Kind, das ist tot!  
Den Leuten, den graust's, vorbeizugehen:  
Sie tun so, als ob sie es nicht sehen."  
Gérson Wagner

## ATENÇÃO!!!

Faça já sua assinatura do  
atualíssimo e moderníssimo  
jornal IFPLA BLA BLATT!  
Nossas matérias são mais  
criativas que a dos outros. Todo  
mundo atrasa, às vezes,  
raramente, nós também!

## Neuste Evolutionstheorie

zurück zum Affen ?!!



JUMA - 1/97 - Seite 29.

## UNTERRICHT! HEUTE?

Wer schreit denn da im Raum so laut?  
Es ist der Lehrer, der denkt er sei so schlau.  
Die Kinder, die lachen sich krumm  
Der Lehrer, der schimpft. Ach, wie dumm!

Die Schüler machen keine Hausaufgaben  
Und bekommen null in den Inhaltsangaben.  
Einige machen viel Radau  
Andere affen den Lehrer nach, ganz genau.

Jetzt will der Lehrer Landeskunde unterrichten  
Er kennt ja seine Pflichten.  
Er zeigt einen Film: Was für eine Kultur!  
Aber die Schüler schlafen nur.

Rechtschreibung und Grammatik wissen sie nicht  
Ist es wichtig? Ist es Pflicht?  
Sie sollten es "picobelíssimo" lernen,  
Um immer intelligenter zu werden.

Es wird immer schlimmer an diesem Morgen  
Trotzdem machen die Kinder sich keine Sorgen  
Basteln ist sein letzter Versuch  
Doch plötzlich schreit er: "Jetzt ist es doch genug!"

Der Lehrer geht aus dem Raum  
Den Schülern grauset's kaum  
Für heute ist es vorbei,  
Weiter geht aber morgen das Geschrei!

*Cátia Helena Cord  
Talita ten Caten*

**IFPLA BLA BLATT - N° 1 - 1997**  
**Das Studenten - Blatt des**  
**INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ALEMÃ (IFPLA)**  
**Der Universität UNISINOS, São Leopoldo**

**Redaktion:**

**Anderson Winterkorn; César Pagei; Dirlei Galdicke; Edelgard Zimmermann  
Maria Luft Hausmann; Mártin Goldmeyer; Talita ten Caten e Vaní Zimmermann**

**Correção e revisão: Merlinde Piening - Kohl**

**São Leopoldo, maio 1997**